

# 1 BYTE

100110  
101010

## EDUCAÇÃO DIGITAL EM 8 BLOCOS

7 DE OUTUBRO DE 2024

### RELATÓRIO DO CNJ SOBRE O USO DA IA NO PODER JUDICIÁRIO (set/24 - leia aqui)

**1) Qual a importância desse relatório?** O avanço da Inteligência Artificial Generativa (IAG), com ferramentas como ChatGPT e DALL-E, trouxe novas perspectivas para o Poder Judiciário. Esse tipo de IA se diferencia dos sistemas tradicionais por gerar conteúdo novo a partir de grandes volumes de dados.

**2) E quais os riscos da IA?** Uma das principais preocupações trazidas no relatório é que as medidas tradicionais de mitigação de riscos, como aquelas voltadas para evitar discriminação e violações de privacidade, não são suficientes no contexto da IAG. Esses sistemas, por serem capazes de gerar conteúdo indiscernível do produzido por humanos, requerem uma revisão nas políticas de governança. Mas isso não foi tratado como um impeditivo para o uso. Lembrem-se: PONDERAÇÃO!!

**3) Houve comparação com outros países?** A pesquisa traz exemplos internacionais de tribunais que implementaram diretrizes específicas para o uso de IAG. No entanto, até o momento, não há consenso sobre a necessidade de informar o uso dessas ferramentas nas decisões judiciais, sendo mais comum a exigência de transparência entre pares e revisão humana do "criado"

artificialmente.

**4) Foi mencionado o medo da perda de empregos?** Sim, incluindo o risco de substituição de algumas funções humanas por automação. Modelos como o ChatGPT são capazes de redigir textos complexos, o que pode ameaçar postos de trabalho que envolvem tarefas repetitivas (but remember: a máquina nunca substituirá o homem, mas o homem aliado à máquina é invencível!)

**5) Existe preocupação com a educação digital?** Uma das recomendações mais enfatizadas no relatório é a capacitação contínua de magistrados e servidores. (É O CAMINHO!!!!)

**6) Quais os principais desafios identificados pelo CNJ a partir da pesquisa?** A falta de familiaridade com as ferramentas de IAG e dúvidas sobre sua licitude e ética são apontadas como desafios para a adoção ampla e responsável da tecnologia nos tribunais. Magistrados e servidores manifestaram preocupação com o papel da IA em tarefas que requerem sensibilidade humana, sugerindo a necessidade de uma adaptação gradual às inovações tecnológicas.

**7) E "dos achados", qual o enfoque dado pelo CNJ em suas conclusões?** Fomento para melhorar o uso da IAG no Poder Judiciário, incluindo (I) a revisão das políticas de governança; (II) a criação de diretrizes claras sobre o uso dessas ferramentas e (III) o desenvolvimento de programas de capacitação. Expectativa do CNJ: com essas medidas a IAG poderá contribuir para a eficiência e qualidade dos serviços jurisdicionais no Brasil.

**8) E você: está devidamente familiarizado com o uso da IAG para as suas tarefas do trabalho?** Bueno, o Núcleo de Inovação e Tecnologia quer ao menos "dar uma mão" nessa CAPACITAÇÃO!!

Bóraaa nos inquietar?

@osinquietosmp

@julia\_schutt

@carmaidigital

@marcioafcunha